

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA**  
**DEPARTAMENTO DE JORNALISMO**

**SELEÇÃO DE BOLSISTA PARA PROJETO DE PESQUISA - INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Estão abertas as inscrições para o processo seletivo de um/a estudante de graduação para participar como bolsista da pesquisa de iniciação científica **“Rompendo a lama no contexto informacional: mapeamento das práticas de comunic(a)ção e cidadania no infoterritório dos desastres da mineração em MG”**, sob a orientação da professora Dra. Adriana Bravin (DEJOR/UFOP). O período de vigência do projeto é de 12 (doze) meses, iniciando-se em **01 de março de 2022 e encerrando-se em 28 de fevereiro de 2023** e está vinculado ao Programa de Iniciação à Pesquisa – 1º Semestre (EDITAL 14/2021-PIP-1S/UFOP-2022-23).

**I. A BOLSA E OS REQUISITOS:**

- 1.1. A bolsa tem caráter temporário, não pode ser acumulada com estágios remunerados, bolsas de outros programas (UFOP, CNPq, FAPEMIG, Fundações e/ou outras agências de fomento), e não gera vínculo empregatício.
- 1.2. O aluno indicado para bolsista deverá estar regularmente matriculado em curso de graduação da UFOP, a partir do segundo período, e com coeficiente de rendimento global ou semestral no mínimo igual a seis (6,0).
- 1.3. O aluno indicado para bolsista deverá, obrigatoriamente, possuir currículo Lattes cadastrado, publicado e atualizado na base do CNPq (Plataforma Lattes)
- 1.4. Ter dados atualizados (e-mail, endereço, telefone e dados bancários) no Minha UFOP.
- 1.5. O aluno bolsista estará sujeito ao cumprimento das atividades constantes no Plano de Trabalho de Iniciação Científica, proposto pelo pesquisador no ato da inscrição, em jornada de 15 (quinze) horas semanais de atividades.
- 1.6. O aluno não poderá exceder uma carga horária semanal de 54 horas de atividades acadêmicas ( disciplinas cursadas, estágios, extensão, monitoria, dentre outras).
- 1.7. Estar adimplente com os programas de iniciação científica coordenados pela PROPP.
- 1.8. Cumprir todos os requisitos do aluno bolsista previstos na [Resolução CEPE 7.795/2019](#).

**II. Inscrições:**

- A) Período: **15/12/2021 a 07/01/2022, às 15h.**
- B) As inscrições serão realizadas por e-mail, com o título “SELEÇÃO IC\_NOME DO ESTUDANTE”. A documentação (a seguir) deve ser enviada para o e-mail da Profa. Adriana Bravin ([adriana.bravin@ufop.edu.br](mailto:adriana.bravin@ufop.edu.br)).
- C) Documentação necessária: 1) cópia do histórico escolar com autenticação digita;; 2) cópia do atestado de matrícula; 3) cópia do currículo lattes; 4) carta de intenções (documento, no qual, deve relatar sua relação com a proposta temática da pesquisa, sua trajetória acadêmica e as motivações para participar da pesquisa de iniciação científica).

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA**  
**DEPARTAMENTO DE JORNALISMO**

**III. Critério para avaliação:**

A) Análise da documentação.

B) Entrevista, a ser realizada no dia 10 de janeiro de 2022, a partir das 10h, por videoconferência (Google Meet). Os/as inscritos/as receberão o link de acesso por e-mail, com a indicação dos horários individuais.

**Observação: É obrigatória a participação nas duas etapas de seleção. O envio da documentação incompleta e/ou a ausência na entrevista, implicam na desclassificação do/a candidato/a.**

**IV. Resultado:**

- O resultado será divulgado no dia 14 de janeiro de 2022, no site do [Curso de Jornalismo](#) e via e-mail;

Mariana, 15 de dezembro de 2021.



Profa. Dra. Adriana Bravin  
(DEJOR/UFOP)

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – ICSA**

# DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

## INFORMAÇÕES SOBRE O PROJETO PESQUISA

(EDITAL 14/2021-PIP-1S/UFOP-2022-23)

**TÍTULO:** Rompendo a lama no contexto informacional: mapeamento das práticas de comunic(a)ção e cidadania no infoterritório dos desastres da mineração em MG

**RESUMO:** Esta pesquisa objetiva realizar uma cartografia atópica em ambiente digital e não-digital para mapear as formas e os usos da comunicação midiática, em suas mídias alternativas e contra-hegemônicas, que constituem redes sociais cidadãs (AGUIAR, 2007) no compartilhamento de conexões de apoiadores, cooperação, solidariedade, informações e denúncias contra a violação de direitos humanos, civis e sociais envolvendo a atividade de mineração de ferro, em Minas Gerais, e à vida nos territórios atingidos e ameaçados por esta atividade na região do Quadrilátero Ferrífero-Aquífero (QFA). As mobilizações contra as ameaças e riscos provocados por esta atividade intensificaram-se a partir dos marcos temporais de 5 de novembro de 2015, com o desastre da barragem de Fundão, das mineradoras Samarco, Vale, BHP Billiton, em Mariana, MG; e de 25 de janeiro de 2016, com o desastre da barragem do Córrego do Feijão, em Brumadinho, MG. Pretende-se com esta pesquisa compreender: como e em que contextos as redes são mobilizadas por cidadãos, cidadãs, coletivos e movimentos sociais afetados pela mineração? O que compartilham e como conectam suas ações? E quais as formas de protagonismo e de cidadania desenvolvem nas redes sociais digitais? Objetiva-se compreender as ações comunicativas em rede, no contexto dos conflitos socioambientais com a mineração, e iniciar um mapeamento dessas ações, em suas mídias on e off-line, para alcançar um “estado da arte” da comunicação cidadã praticada por indivíduos e movimentos sociais no infoterritório (MARTINUZZO, 2016) marcado pelos desastres da mineração no QFA.

**PALAVRAS-CHAVE:** comunicação; cidadania; redes sociais; mineração; conflitos socioambientais; movimentos sociais